

Apoio Social

em proximidade

Em entrevista ao bispo da Diocese de Viseu, D. Ilídio Leandro, ficámos a conhecer a realidade social em torno de uma região onde o valor da proximidade se afigura essencial para o bem-estar da população.



Propagando-se por uma área de 3.400 km² e abrangendo cerca de 260 mil habitantes, a Diocese de Viseu corresponde a um território subdividido em 208 paróquias, algumas das quais caracterizadas não apenas pela pequena dimensão, mas também pelo carácter envelhecido da sua população. Tamanho cenário, agravado por décadas de emigração, fez com que se tomasse cada vez mais urgente o apoio social a quem por algumas destas regiões foi permanecendo, não raras vezes sem grande fonte de sustento.

Conscientes da importância de atender a tal imperativo, coube aos respetivos líderes das diferentes paróquias criar e dinamizar, ao longo do tempo, Centros Sociais Paroquiais que permitissem atender às principais carências sentidas no seio de cada localidade. Contando atualmente com cerca de 90 instituições desta natureza em todo o seu território, a Diocese de Viseu apresenta hoje “uma cobertura de apoio e uma proximidade que me apraz registar”, revela D. Ilídio Leandro.

Nesse sentido – desde a Creche e do Jardim de Infância ao Centro de Atividades de Tempos Livres (vocacionados para a infância), sem esquecer o Centro de Dia, a Estrutura Residencial para Idosos ou o Serviço de Apoio Domiciliário (dedicados à terceira idade) –, é hoje possível encontrar um amplo conjunto de respostas sociais devidamente estruturadas de modo a garantir que a população possa usufruir destes tipos de auxílio, sempre no contexto da sua Unidade Pastoral e, desde logo, junto das pessoas ou lugares que lhe sejam familiares e onde a sua história de vida se foi construindo.

Questionado sobre a sensibilidade da população local em torno de valores como a solidariedade, o Bispo da Diocese de

Viseu constata como “há vários grupos de pessoas que estão comprometidos com esta dimensão social e, naturalmente, temos conseguido conquistar a comunidade” para um imperativo especial, ao qual também as novas gerações parecem aderir, o que se afigura “salutar e positivo”. Importa, no entanto, sublinhar que para além das respostas sociais acima enumeradas, os Centros Sociais e Paroquiais assumem um insubstituível papel enquanto agente impulsionador de emprego e de fixação “de mais de um milhar de pessoas” nos territórios anexos à Diocese de Viseu.

Posto isto, e embora reconhecendo que este constitui “um território do Interior que não é rico nem abundante em termos de indústria”, D. Ilídio Leandro faz questão de partilhar, junto de todos os habitantes, “um apelo à proximidade, à vizinhança e à criação de lugares de trabalho que possam incluir as famílias afetadas pela emigração ou pelas dificuldades em geral”, combatendo “o isolamento, a dispersão e a sensação de abandono e esquecimento”. Por fim, o Bispo da Diocese de Viseu lembra a importância de se dinamizarem grupos sócio-caritativos que ajudem a fazer destes lugares uma verdadeira Aldeia Global, “onde as pessoas não tenham fronteiras para conhecerem as necessidades dos outros e ajudar”.



Casa Episcopal
R. Nunes de Carvalho 12
3500-163 Viseu
Tel.: 232 423 338 / 232 435 857
E-mail: vigariogeral@diocesedevisau.pt
www.novo.diocesedevisau.pt